

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
--------	--	--

1 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze
 2 horas, foi realizada a tricentésima trigésima segunda reunião ordinária do
 3 Conselho Estadual de Saúde da Paraíba. Constatando quórum legal o
 4 presidente Antônio Eduardo Cunha iniciou a reunião solicitando aos conselheiros
 5 que se pronunciem com os informes, o conselheiro Pedro Paulo iniciou sua fala
 6 com pronunciamento de solidariedade aos familiares do rapaz que foi atacado
 7 ao adentrar na jaula de uma leoa, no parque Arruda Câmara (Bica) ao mesmo
 8 tempo que enfatizou com preocupação a questão do fechamento dos leitos
 9 destinados a pacientes portadores de doenças mentais. Na sequência Edson
 10 Cruz Filho, justificou a ausência do Conselheiro Edson Cruz, por motivos de
 11 saúde e, também, se acostou ao conselheiro Pedro Paulo, quando da sua fala
 12 sobre o caso do rapaz no parque Arruda Câmara e salientou que este conselho
 13 sempre se posicionou contra o fechamento dos leitos para o tratamento de
 14 pacientes com necessidade de tratamento psiquiátrico e que o serviço fosse
 15 humanizado pois havia a questão do abandono dos internos por seus familiares.
 16 Débora falou sobre a cerimônia de certificação dos agentes populares de
 17 educação em saúde que aconteceu no espaço cultural José Lins do Rêgo e que,
 18 na ocasião, reforçou a importância dos agentes se envolverem nos Conselhos
 19 de seus municípios. Não havendo mais informes o presidente deu sequência
 20 com os temas da pauta, passando para o terceiro assunto, pois aguardava-se a
 21 chegada do Secretário de Estado da Saúde, Dr. Arimatheus Reis para
 22 tratamento do primeiro e segundo tema. Sobre o tema Comissão Inter setorial
 23 de Saúde do Trabalhador o presidente esclareceu que estava em contato
 24 Celeida, pois essa comissão já existiu, mas estaria desativada e fora solicitado
 25 o levantamento dos sindicatos das entidades, para que fosse aprovado pelo
 26 conselho a volta do funcionamento efetivo das comissões. Sobre o tema Fórum
 27 de Itamaracá, foi passada a palavra para Pedro Paulo tendo em vista a ausência
 28 do conselheiro Jamcyr Mendes que encontrava-se em Brasília na reunião do
 29 Conselho Nacional. Pedro Paulo ressaltou a importância do fórum de controle
 30 social que debateu temas sobre os agentes comunitários de saúde, entre outros
 31 assuntos e que teve uma boa participação, sobretudo do CES paraíba e de todo

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
--------	--	--

32 o nordeste, além do conselho da Amazônia que contou com a participação de
 33 aproximadamente trezentas pessoas no evento. Disse que foram recebidos pelo
 34 Prefeito de Itamaracá e ressaltou a importância do evento para a região
 35 Nordeste, pois não se discute apenas a questão da importância do controle
 36 social, mas a questão da saúde de todo o Brasil, pois quando os conselhos estão
 37 unidos a assistência em saúde se fortalece. Na sequência o presidente abordou
 38 o tema da décima oitava Conferência Nacional de Saúde que será realizada nos
 39 anos de dois mil e vinte e seis e vinte sete. Disse que já tinha a programação do
 40 CNS e que em conjunto com a secretaria de saúde seriam discutidas as ações
 41 a serem tomadas, pois já foi decidido que a etapa municipal será de janeiro a
 42 agosto do ano de dois mil e vinte e seis e que na última reunião em Brasília os
 43 conselhos levantaram a questão de que de janeiro a agosto, fica muito distante
 44 da etapa nacional que acontecerá no mês de junho de dois mil e vinte e sete. O
 45 presidente argumenta que, por questões orçamentárias, a etapa municipal
 46 aconteça entre os meses de abril e agosto e a etapa estadual entre os meses de
 47 janeiro a abril de dois mil e vinte e sete. O presidente comunicou também que o
 48 CNS está fazendo mobilizações estaduais da semana de saúde em todo o Brasil
 49 e que no final desse ano já foi feita uma em Fortaleza e que estará sendo
 50 estendido a todo o país, visando a mobilização e sustentação para SUS. No Piauí
 51 acontecerá nos dias quinze e dezesseis de dezembro, Rio Grande do Sul nos
 52 dias vinte e nove e trinta de janeiro, Paraná nos dias vinte e nove e trinta de
 53 janeiro, Minas Gerais dias cinco e seis de fevereiro, Goiás dias cinco e seis de
 54 fevereiro, Pará dias vinte e seis e vinte e sete de fevereiro, São Paulo dias cinco
 55 e seis de março, no Nordeste, chamado Nordeste dois, será em Pernambuco
 56 nos dias cinco e seis de março e convoca a todos a participarem desse evento.
 57 Rio de Janeiro dias dezenove e vinte de março, Bahia (Nordeste um) dias
 58 dezenove e vinte de março, Rio Grande do Norte dias vinte e seis e vinte sete
 59 de março e semana da saúde de seis a doze de abril. O presidente falou sobre
 60 o problema do financiamento da assistência à saúde passa pela questão das
 61 emendas parlamentares obrigatórias que são aplicadas sem participar do
 62 planejamento de saúde dos conselhos estaduais. Em seguida o presidente volta

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
--------	--	--

63 ao tema Momento da Secretaria de Estado da Saúde e passa a palavra ao
 64 secretário que destaca o prazer de se fazer presente pela primeira vez no CES
 65 ressaltando que se reúne mensalmente com o presidente doutor Eduardo e
 66 acompanha de perto as ações do Conselho. Destaca dois momentos de avanço
 67 na prestação de contas no ano de dois mil e vinte e cinco, como o avanço interno
 68 com o trabalho das equipes técnicas, da medicina especializada, programas
 69 especiais criados e reforçados ao longo do ano, ressaltando que não há no
 70 mundo um ambiente ideal de saúde atendendo na plenitude as expectativas dos
 71 usuários, mas se comparados com anos passados, pode-se afirmar que,
 72 apesar da arrecadação inferior a outros estados e uma visibilidade menor
 73 perante ao ministério da saúde, se caminha a passos largos e discute saúde
 74 frente a frente com estados maiores. Disse também que esses resultados são
 75 frutos da parceria com CES, ressaltando a importância da gestão do doutor
 76 Eduardo frente ao Conselho de Saúde, ressaltando no segundo momento a
 77 prestação de contas com reforço dos repasses, importantes para manutenção,
 78 reparos, renovação da frota veicular, entre outros e finalizando com
 79 agradecimento a todos que fazem o CES. O presidente complementa a fala do
 80 secretário, dizendo que a atual gestão trouxe mudanças significativas à gestão
 81 da saúde e no perfil de assistência epidemiológica do estado de maneira
 82 monumental de todas as formas, do litoral ao sertão. Na sequência o presidente
 83 passa a palavra para a representação da SES, contudo abre espaço para a fala
 84 dos conselheiros sobre algum reparo perante a programação anual de saúde,
 85 onde o conselheiro Pedro Paulo questiona o item um sobre saúde mental e
 86 gostaria de saber a quantidade de leitos serão implantados e se o valor aportado
 87 seria suficiente para a implantação. Ouviu do representante que a política de
 88 enfrentamento ao tratamento da saúde mental, necessita de ampliação
 89 significativa nos próximos anos, que na capital o único hospital é o Complexo
 90 Juliano Moreira, prédio histórico e que precisa passar por reformas estruturantes
 91 e que além desse só contavam com dez leitos no vale do Piancó, necessitando
 92 uma ampliação para atendimento do alto sertão, como Pombal, Sousa, Catolé
 93 do Rocha, reestruturando junto ao município de Campina Grande, onde o valor

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
--------	--	--

94 aportado inicialmente é para aquisição dos equipamentos e que os leitos
95 entrariam no custeio ordinário das unidades. Ainda por parte da SES, Marcelo
96 Mandú disse que a PAS é um instrumento onde constam as ações anualizadas
97 referentes ao plano de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete e que
98 está previsto quais as ações necessárias para a implantação dos leitos no
99 quadriênio, mas em relação às unidades na questão assistencial dos leitos, são
100 atendidos pelos hospitais regionais. Em sequência o diretor da Escola de Saúde
101 Pública e conselheiro fez um aparte dizendo que já tem um projeto iniciado de
102 capacitação de todas as portas de entradas do SUS, inclusive para pacientes
103 com necessidades de tratamento da saúde mental, contemplados no extenso
104 escopo de capacitações. O conselheiro Pedro Paulo reforçou sua preocupação
105 com o atendimento à saúde mental, citando o exemplo do irmão de um dos
106 conselheiros que, nos momentos de crise, encontra muitas dificuldades ao
107 procurar assistência especializada na rede pública e enfatiza a deficiência na
108 RAS citando o exemplo do rapaz que foi atacado pela leoa e que tinha
109 diagnóstico de transtornos mentais desde os dez anos de idade e que não
110 recebeu o tratamento adequado e necessário. A conselheira Débora fez uma
111 observação sobre o plano estadual que as informações precisam ser
112 recuperadas em termos de números, pois a questão levantada pelo conselheiro
113 Pedro Paulo, sob sua ótica, é do ponto de vista quantitativo. Marcelo Mandú
114 esclarece que trouxe para o plano estadual para o quadriênio, onde demonstra
115 que o quantitativo de leitos existentes é o indicador inicial e o quantitativo de
116 leitos que se pretende implantar na rede estadual como um todo, por
117 macrorregião e recentemente foi apresentado plano de atenção a RAS, que será
118 encaminhado para apreciação do CES e que é um instrumento dinâmico e que
119 nele estão inseridas as obrigações, inclusive do ente municipal, integrando os
120 serviços de atenção básica à saúde. A conselheira Samara salienta que surgiu
121 preocupação com relação aos profissionais que atenderão o público com
122 necessidades de atenção à saúde mental, se são profissionais capacitados. A
123 conselheira que trabalha com alimentação escolar e vê, nesse âmbito, pessoas
124 com algum tipo de necessidades especiais e ela, enquanto profissional, precisa

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
--------	--	--

125 se qualificar para esse atendimento, justificando assim seu questionamento.
 126 Marcelo afirma que existem pré-requisitos de qualificações e ações para os
 127 profissionais que serão destinados a esse tipo de atendimento e que isso
 128 também consta na programação anual, em parceria com o COSEMS e em
 129 municípios que têm esse serviço. O Diretor da escola de saúde afirma que o
 130 processo de capacitação desses profissionais deve ser constante e que a
 131 fiscalização do CES é extremamente relevante para a melhoria na qualidade
 132 dessa formação. Com relação ao questionamento de Pedro Paulo, sobre a
 133 quantidade de leitos destinados à saúde mental, a técnica da secretaria Jaciara
 134 esclarece que são quatro leitos em Sousa, já em funcionamento, em Campina
 135 Grande são vinte leitos com previsão de ampliação para leitos de psiquiatria,
 136 ressalta que o MS exige a quantidade de um leito para cada seis mil habitantes
 137 e que esse quantitativo, no hospital geral, não pode ultrapassar quinze por cento
 138 da capacidade do hospital, sendo necessário a ampliação das regiões de saúde
 139 para atender ao número mínimo de leitos, ampliando leitos na região de
 140 Monteiro, Pombal, Catolé do rocha, com previsão de quatro leitos para cada
 141 hospital dessas regiões. O conselheiro Marcelo Rodrigues saúda a presença dos
 142 representantes da SES na pessoa do secretário, ressaltando a atenção dada por
 143 estes ao CES e comenta sobre a fala do presidente, sobre a questão das
 144 emendas parlamentares que comprometem os recursos públicos destinados à
 145 saúde, lembrando que, outra questão relevante é o subfinanciamento, onde a
 146 defasagem da tabela SUS desde o ano de mil novecentos e noventa e seis, onde
 147 os serviços ofertados pelo município e estados, o governo federal não consegue
 148 arcar com suas despesas a não ser com recursos próprios do tesouro e que a
 149 lei obriga um mínimo de investimento de quinze por cento, enquanto alguns
 150 municípios chegam a investir entre vinte seis e trinta por centos das aplicações
 151 de recursos próprios onde fica evidente o subfinanciamento do SUS, como forma
 152 de agravamento, onde uma consulta especializada é pago doze reais e uma
 153 ultrassom, quarenta reais, sobrecarregando os estados e municípios. Destacou
 154 ainda o avanço da SES nas cirurgias eletivas nos hospitais filantrópicos sob o
 155 opera paraíba como ação de governo de extrema importância, reduzindo filas de

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
--------	--	--

156 espera. Com a palavra, o presidente esclarece que, a questão levantada por
 157 Marcelo sobre subfinanciamento, que o SUS depende de um binômio formado
 158 gestão e financiamento, felizmente a paraíba está coberta em relação a gestão
 159 o subfinanciamento vem com o governo federal, pois com a emenda vinte e nove,
 160 hoje teríamos um orçamento de seiscentos bilhões para a saúde enquanto o
 161 orçamento do MS é de duzentos e setenta bilhões, então as tabelas defasadas
 162 desde mil novecentos e noventa e seis com reajustes pontuais em alguns setores
 163 que pediatria ainda era de noventa e seis, justificando. Frisou que o estado de
 164 São Paulo fez a cobertura entre quatro a cinco vezes em cobertura à tabela SUS
 165 e no estado da Paraíba, a SES solicitou ao CES uma tabela diferenciada para
 166 poder viabilizar o opera paraíba, então o governo da paraíba vem quitando além
 167 dos doze por cento, trazendo realizações efetivas para a saúde da população, e
 168 concluiu parabenizando a SES pelas ações e pela perspectiva dessas ações
 169 continuarem. Assim o PAS dois mil e vinte e seis foi aprovado sem restrições.
 170 Mãe Renilda solicitou a palavra para informes, da realização do décimo nono
 171 Encontro da Religião dos Orixás, ERO, com o objetivo de fortalecer a presença
 172 e garantir os direitos das comunidades de religião de matriz africana no cenário
 173 político e social, aproveitando e fazendo alguns encaminhamentos para o CES,
 174 como atenção à formação e saúde da população negra, ressaltando a
 175 necessidade dessa atenção por a população do estado ser majoritariamente
 176 parda e negra, agradecendo o apoio recebido pelo CES. Com a palavra o
 177 conselheiro Sitônio que parabeniza o presidente pela condução da reunião, dos
 178 trabalhos ao longo do ano, ao governo do estado, sobretudo por abrir as portas
 179 da saúde a toda a população, ampliando e interiorizando os serviços. A técnica
 180 da SES, sobre a fala da mãe Renilda, reforçou o compromisso frente as ações
 181 da população negra do estado e ressaltou diversas ações no mês de novembro,
 182 buscando intensificar os trabalhos na questão materno-infantil, também para as
 183 comunidades indígenas e quilombolas, entre outras ações como distribuição de
 184 absorventes, reafirmando os compromissos acordados e pensando nessas
 185 populações de forma equânime. O conselheiro Pedro Paulo solicitou
 186 informações sobre quais ações estariam sendo tomadas frente ao aumento dos

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	332ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 11/12/2025
---------------	--	--

187 índices de portadores do vírus HIV entre pessoas mais jovens. Ana Carolina
 188 afirma que a SES tem uma política bem consolidada frente à epidemiologia
 189 referentes ao HIV, destacando a mudança do perfil entre os portadores e a
 190 atenção dirigida à essa população. Por fim o secretário fez uso da palavra para
 191 as considerações finais e começou respondendo ao questionamento do
 192 conselheiro Sitônio, onde não há a necessidade de hospitais exclusivos para
 193 tratamento da saúde masculina, pois já seria contemplado pela atenção básica,
 194 enquanto para as mulheres, existem condições físicas, biológicas e sociais
 195 inerentes ao sexo feminino que necessitam de políticas de saúde específicas
 196 para a mulher a exemplo da gestação onde precisam de uma ala e de uma
 197 estrutura específica dentro de um hospital para cuidar daquele momento, citando
 198 também a questão da violência doméstica que necessita de atenção específica.
 199 Finalizando com uma mensagem de agradecimento ao CES, em seu nome e em
 200 nome do governo da Paraíba, em nome do governador João Azevedo que
 201 demanda atenção especial a este conselho e ao seu presidente e que está à
 202 disposição juntamente com todas equipes da secretaria. E como nada mais havia
 203 a ser tratado o presidente deu por encerrada a reunião, eu Maria Elisabete de
 204 Melo transcrevi a presente ATA, assinada por mim e em anexo a lista de
 205 presença online.

206 João Pessoa, 05 de janeiro de 2026

207 Antonio Eduardo Cunha

208

209 Anísio Henriques de Araújo Filho